

A constipação é uma condição presente na vida de inúmeras pessoas. Descobrir os principais sintomas e os fatores associados ao quadro são de extrema importância, sobretudo para evitar prejuízos ao paciente

POR EDUARDO FERNANDES

Deixar de ir ao banheiro, vez ou outra, pode ser um problema e tanto. Para muitos, isso é um hábito comum, especialmente quando relacionado às fezes. No entanto, é preciso estar em alerta quanto aos sinais de constipação, sobretudo com as dores que aparecem com o quadro. A ausência de seriedade sobre o assunto é o que leva, em inúmeros casos, ao agravamento da condição.

Conhecido popularmente como prisão de ventre, a constipação intestinal é caracterizada pela dificuldade em evacuar, seja por fezes duras e ressecadas, seja por redução na frequência das evacuações — geralmente menos de três vezes por semana. Landwehner Lucena, cirurgião-geral e coloproctologista do Hospital Anchieta, afirma que a constância não é o único fator associado.

“Há, também, dor e desconforto durante as idas ao banheiro, além da sensação de evacuação incompleta. Em alguns pacientes, há necessidade de esforço excessivo para eliminar as fezes. Não se trata apenas de frequência, mas também da consistência das fezes”, detalha.

Segundo o profissional, certos grupos são mais propensos à constipação. Mulheres, especialmente durante a gravidez ou a menopausa devido a alterações hormonais; idosos, por causa da redução da mobilidade e do uso de medicamentos; crianças, particularmente em fase de desfralde ou com dietas inadequadas; pessoas com deficiências; e indivíduos com condições que afetam o bem-estar psicológico estão entre os mais vulneráveis.

Um vilão

SINTOMAS

■ Romulo Almeida, médico coloproctologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, ressalta que evacuar com esforço extraordinário, fezes endurecidas, fezes em bolotas e sensação de que não evacuou completamente estão entre as queixas mais constatadas.

GRUPOS VULNERÁVEIS

■ Segundo Romulo, pacientes de algumas doenças neurológicas, pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes, paraplégicos e tetraplégicos, assim como os indivíduos acamados e com limitação dos movimentos, estão, também, entre os grupos que podem apresentar problemas ligados à constipação.

IMPACTOS NEGATIVOS

■ As pessoas constipadas têm alteração da qualidade de vida devido ao esforço para evacuar, tais como dor e inchaço no abdômen, risco de doenças anais, como hemorroidas e fissura anal, sangramento anal e a necessidade de extração das fezes com lavagens ou até a retirada manual por profissional médico.

